



Teatro Art'Imagem

Quinta de Cerveira
Águas Santas
MAIA

2018

29
MAIO

5
JUNHO

37°

Festival
Internacional
de Teatro para
a Infância
e Juventude



Produção



Teatro Art'Imagem

Estrutura financiada por



REPÚBLICA
PORTUGUESA

dgARTES

DIREÇÃO-GERAL
DO ARTE

Protocolo



MAIA-
CULTUR

Apoio



STCP

COMISSÃO DE PORTUGAL

37º Edição | 29 maio a 5 junho 2018
QUINTA DA CAVERNEIRA - MAIA
FAZER A FESTA Festival Internacional de Teatro para a
Infância e Juventude

Em 2018 testaremos um novo figurino e conceito e voltaremos ao Teatro para a Infância e Juventude, fazendo deste Festival também um Fórum anual de criadores e companhias que trabalham específica ou regularmente para este segmento dos jovens e pequenos públicos, onde se discutirá a atualidade do sector.

Durante oito dias serão apresentados **seis espectáculos diferentes**, com **nove sessões**, sempre seguidos de **conversas com o público** na **Quinta da Caverneira**.

Estão programadas duas sessões para público escolar; nas tardes de fins-de-semana para público familiar e também duas sessões às 21h30. Pretendemos com isso disponibilizar o mais possível horários para que pais e familiares adultos acompanhem as crianças aos espectáculos. A maioria dos espectáculos decorrerão no Auditório da Quinta da Caverneira e duas sessões nos seus Jardins.

Estarão presentes **seis companhias, três nacionais** (Teatro Art'Imagem, Ana Madureira/Porto, Catarina Requeijo/Lisboa) e **três estrangeiras** vindas da Galiza/Espanha (Sarabela Teatro, Baobob Teatro e Elefante Elegante).

Contará ainda com **três Encontros/Debates** e uma Exposição.

A Exposição “Aprender Fazendo” - *O Teatro para a Infância e Juventude do Art'Imagem na década de 80*, abrirá o Festival. Seguindo-se um Encontro/Homenagem a “Roberto Merino – Um Homem do Teatro para Todos”, o encenador responsável pela maioria dos espectáculos apresentados na década de 80 e o seu contributo para o desenvolvimento artístico da Companhia. O primeiro Encontro/Debate “À procura do Teatro para a Infância” refletirá sobre a actualidade desta

prática artística. A encerrar o Festival, um Encontro/Debate de reflexão e crítica denominado “Último Acto”.

O Festival procurará editar as atas dos vários encontros.

Todas as peças serão visionadas criticamente por um ou mais profissionais, portugueses e estrangeiros, de reconhecido mérito no meio e na área teatral, que no final do Festival irão integrar um espaço público de reflexão, com a presença dos vários criadores dos espetáculos apresentados e sobre as peças programadas.

A programação apresentará peças inovadoras e de artistas e Companhias emergentes, com aceitação crítica bastante apreciável e de outras com trajetos mais consolidados e tradição de teatro na área, num diálogo e confronto entre os novos e consagrados criadores. A presença estrangeira é garantida por três prestigiadas companhias galegas.

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA, DIA 29 MAIO

16h00 Abertura Exposição

Aprender, Fazendo

O Teatro para a infância e Juventude do Teatro Art'Imagem na década de 80

Quinta da Caverneira

Para todos os públicos

50M

16h30 *Roberto Merino - Um Homem do Teatro para Todos*

Encontro/Homenagem

Fundo Teatral Art'Imagem/C.M.Maia

Biblioteca Quinta da Caverneira

Para todos os públicos

50M

17h30 *À procura do Teatro para a Infância e Juventude*

Encontro/Debate

Auditório Quinta da Caverneira

Para todos os públicos

120M (aproximadamente)

Onde está? Quem o vê e como o vê? Como e quem o faz?

Que teatro para a infância e juventude se faz hoje em Portugal?

Que característica tem, que "géneros" de teatro são cultivados?

De que temas fala? Que abordagem artística utiliza?

De que autores e criadores se serve?

Como se deve chamar este teatro para os mais novos?

Para a infância e Juventude, crianças e jovens, para pequenos públicos, público familiar, primeiros públicos, teatro para todos?

É importante a sua denominação?

Deve este teatro ser didático, pedagógico, artístico?

Os espetáculos das companhias e criadores que se dedicam exclusivamente às obras dos programas escolares estão englobados no conceito de Teatro para a Infância e Juventude?

Qual a importância do Teatro para a Infância e Juventude no Teatro em geral e nos criadores e profissionais?

Como fala dele a imprensa, a rádio, a internet, a televisão?
Há críticos deste teatro, plataformas de discussão, blogs, etc...??
Que companhias, grupos e criadores?
Em que regiões, cidades, lugares, salas, teatros ou na rua se faz?
Quem se dedica exclusivamente a este teatro?
Como está e é este teatro nas companhias, grupos e criadores apoiados. Que diferenças e semelhanças nas regiões do Grande Porto e Lisboa, grandes cidades e o todo nacional?
Como se vê, quem é o seu público?
Escolar, familiar, todos os públicos?
Deve ser visto só por crianças e professores?
Nas escolas ou em salas de teatro? Ao ar livre, na rua, em festas e romarias? Em horário escolar? Ao fim de semana? Também à noite?
Qual a sua relação com o público em geral e a sua divulgação?
Existe e é necessária uma relação com Escolas e professores, o Ministério da Educação, a DGArtes e os Serviços Educativos das várias instituições culturais?
Como se faz a circulação pelo País destes espectáculos?
Onde está a programação regular deste teatro? Em que tipo de programações se inserem.
Que festivais, encontros e mostras deste teatro há em Portugal?
Quem os organiza? As suas programações? A sua importância?
Que relações internacionais temos? Que Festivais? Que países?
Que teatro estrangeiro se vê e se tem visto em Portugal?

José Leitão
Director Artístico
Teatro Art'Imagem

QUARTA-FEIRA, DIA 30 MAIO

14h30 e 21h30 A Maior Flor e Outras Histórias Segundo José -Teatro Art'Imagem – Porto/Maia

Auditório Quinta da Caverneira

M/6

60M



15h30 e 22h30 Conversa com o público no fim do espetáculo

Inspirado na obra de José Saramago e tendo como base de trabalho dramaturgico o seu livro para crianças "A Maior Flor do Mundo". Uma boa oportunidade para homenagear e divulgar o autor e a sua obra, na esteira do Teatro Art'Imagem cujo lema tem sido apresentar os grandes autores e textos da literatura universal, transformando-os em teatro.

"Havia uma aldeia e um menino (ou uma menina?). Havia também os avós com quem a menina (menino?) vivia, mais os vizinhos. Um dia sai o menino (menina?) pelos fundos do quintal e toca a andar, toca a andar. Caminhou, caminhou, correu, correu, parou, parou... Até que chegou ao limite das terras até onde se aventurara sozinha (sozinho?).

- Vou ou não vou? Foi!

À descoberta de si, à descoberta do mundo."

Dramaturgia e encenação **José Leitão** Interpretação **Daniela Pêgo e Flávio Hamilton** Música **Alfredo Teixeira** Espaço Cénico **Fátima Maio, José Leitão e José Lopes** Pinturas **Agostinho Santos** Figurinos e adereços **Fátima Maio** Apoio ao movimento **Renato Vieira e Ana Lúcia** fotografia **Leonel Ranção** Produção **Sofia Leal** Direção técnica **Pedro Carvalho**

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=EGc-1SFCUbo&t=2s>

QUINTA-FEIRA, DIA 31 MAIO (feriado)

18h00 Sarabela Teatro – El Ultimo Dragón – Galiza

Auditório Quinta da Caverneira

M/3

50M



19h00 Conversa com o público no fim do espetáculo

O dragão do nosso espetáculo não é um dragão comum. Sob uma estrutura clássica, releitura e inspiração de autores como Y. Nesbit ou Kenneth Grahame, constrói-se uma piada em que nada é o que parece. Em tempos de cavaleiros, a Princesa Célia, Telmo, o príncipe interino e o dragão protagonizam uma história de amizade, reivindicando pacifismo e ternura como fórmula ideal para se relacionar.

Direcção e Dramaturgia **Fina Calleja** Interpretação **Sabela Gago, Elena Seijo, Nate Borrajo, Fernando Dacosta** Cenografia **A menos de 7 metros** Iluminação **José Bayon** Desenho de Som **Renatta Codda Fons** Figurinos **Ruth D. Pereira**

Vídeo

<https://vimeo.com/144785536>

Sarabela Teatro

É uma companhia de teatro fundada em 1980 por Ánxeles Cuña. É a companhia independente que arrecadou mais prémios María Casares da história. Os seus espetáculos são apresentados em toda a Espanha e fora dela. Como grupo de criação coletiva, tem também publicados os

textos: *Os sonhos de Caín*, a adaptação do Romance de *Micomición* e *Adhelala* e *A gata con botas*, e o livro *Sarabela Teatro 25 anos*. A companhia realiza ainda o MITEU (Mostra Internacional de Teatro Universitário de Ourense), a MOTI (Mostra de Teatro Infantil) e o FITO (Festival Internacional de Teatro de Ourense)

SEXTA-FEIRA DIA 1 DE JUNHO

10h30 e 14h30 *Muita Tralha Pouca Tralha* - Catarina Requeijo - Lisboa
Exterior Quinta da Caverneira

M/3

30M

GRATUITO



11h00 e 15h00 Conversa com o público no fim do espetáculo

Escolher não é tarefa fácil. Escolher o que se leva em viagem também não. Há sempre alguma coisa que nos pode fazer falta... Quem nunca teve vontade de levar a casa toda? Pouco habituado a viajar, o casal Odete e Alfredo decide ir ver a sua sobrinha Manela participar numa corrida de automóveis. Mas antes da viagem é preciso preparar a bagagem. É aqui que os problemas começam. Levam o quê? Pouca tralha? Muita tralha? Apenas o essencial? Estas decisões difíceis podem complicar o início da viagem. Só o início?.. É o que vamos ver.

Direcção artística **Catarina Requeijo** Texto original **Catarina Requeijo e Inês Barahona** Concepção plástica **Maria João Castelo** Interpretação **Catarina Requeijo e Luís Godinho** Co-produção **Formiga Atómica Associação Cultural, Teatro Maria Matos**

Vídeo

<https://vimeo.com/223697032> password: tralha

Catarina Requeijo

Nasceu em 1973, em Angola. Desde 1999, colabora regularmente em projetos dirigidos a um público infantil. Encenou já vários espetáculos nomeadamente para público infantil. Tem experiência como contadora de histórias. e lecciona Expressão Dramática desde 2008. Desde 1999, colabora regularmente em projetos dirigidos a um público infantil, em entidades como o Centro de Pedagogia e Animação do Centro Cultural de Belém, o Centro Cultural Vila Flor, a Culturgest (Festival Panos), Festival Motel X, Teatro Maria Matos, Teatro da Trindade, Casa das Histórias-Museu Paula Rego, Artemrede, Fundação Calouste Gulbenkian e TNDMII.

SÁBADO, DIA 2 JUNHO

18h00 Luppo – Baobab Teatro – Galiza

Auditório Quinta da Caverneira

M/3

55M



19h00 - Conversa com o público no fim do espetáculo

"LUPPO" de Baobab teatro, um conto maravilhoso sobre sentimentos e emoções "LUPPO" fala do ciclo da vida, do apego às pessoas ao nosso redor, particularmente aos mais velhos e à importância das histórias que construímos ao longo de nossas vidas. Com este espetáculo pretendemos enfatizar a importância das relações humanas independentemente da idade. A magia que é para as crianças é a influência de avós e avós, vizinhos, tios, tias...que nos dão muita experiência, tanto conhecimento e paciência.

Direção **Óscar Ferreira** Guião **Andrea Bayer** Direção de Manipulação **Óscar Ferreira** Interpretação **Andre Bayer** e **Xosé Manuel Esperante** Desenho Cenográfico **Óscar Ferreira** Cenografia **Óscar Ferreira** e **Juan Silva** Figurino **Baobab Teatro** Desenho de Luz **Daniel Abalo** Desenho Sonoro **Manuel Abalo** Marionetas e Adereços **Óscar Ferreira** e **Juan Silva**

Vídeo

<https://vimeo.com/138062388>

Baobab Teatro

Uma Companhia de Teatro que se concentra no teatro para a infância com um claro compromisso com a infância, e é por isso que cada projeto é um novo desafio que enfrentam com entusiasmo e cuidado, desde o início até o mais ínfimo detalhe. Apostam em espetáculos emocionantes com uma poética forte.

DOMINGO, DIA 3 JUNHO

18h00 Dança da Chuva - Elefante Elegante – Galiza

Auditório Quinta da Caverneira

M/3

55M



19h00 - Conversa com o público no fim do espetáculo

Que aconteceria se de repente deixasse de chover? Não durante um mês, um verão ou um ano, mas para SEMPRE?

Esta é a pergunta que coloca a DANÇA DA CHUVA, um espetáculo sem palavras onde convivem o teatro gestual, a dança, a manipulação de objetos e as marionetas. A DANÇA DA CHUVA trata de um tema sério

através de uma encenação poética e visual. Os seus efeitos cómicos, plásticos e oníricos adertem e divertem o público familiar e infantil

Autoria, Cenografia e Encenação María Torres e Gonçalo Guerreiro
Interpretação María Torres e Gonçalo Guerreiro **Iluminação** Dani Pais
Coreografia Ánxela Blanco **Música** Mano Panforreteiro **Figurinos** Marcia Edleditsch **Produção e distribuição** Agustín Bolaños

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=BzRzuLHPgWA>

Elefante Elegante

Cria espetáculos teatrais visuais baseados em gestos e movimentos. As suas criações buscam a universalidade, decorrem da fusão de diferentes linguagens: teatro físico, dança, artes plásticas e artes visuais. De origem galego-portuguesa, foi criada em 2007 por María Torres e Gonçalo Guerreiro e tem sede em na Coruña. Nasce para dar forma artística às suas preocupações sociais e existenciais. O Elefante Elegante começou como um projeto experimental no ano 2000 sob o nome de Teatro Escondido. Este projeto viajou durante sete anos entre a Galiza, a Bélgica e Portugal. A sua interpretação baseou-se no jogo corporal com o objetivo de desenvolver uma linguagem teatral universal. Esses anos de experimentação foram fundamentais para que o Elefante Elegante pudesse nascer.

SEGUNDA, DIA 4 JUNHO

14h30 e 21h30 Ana Madureira – Dama Pé de Mim - Porto

Auditório Quinta da Caverneira

M/3

40M



15h00 e 22h30 Conversa com o público no fim do espetáculo

Espera aí!

Se eu tenho uma coroa, sou a princesa

Se sou a princesa, tenho um cavalo

Se tenho um cavalo, saio do castelo

Se saio do castelo...

Farta de olhar para o umbigo, Dama Pé de Mim monta o seu Cavalo e parte à procura de um amigo. Pelo caminho encontra a Amália, a mala que já foi crocodilo, conhece o Nuno, a nuvem caída do céu e mergulha no Rio profundo. Mas só quando chega ao supermercado, descobre o que é um amigo. Com a ajuda do Sr. Rodrigo. Uma história luminosa, terna e divertida, com música, texto que rima, e a participação do público...mãe, filho e prima.

Criação e interpretação **Ana Madureira** Cocriação musical **Vahan Kerovpyan** Apoio à criação **Vahan Kerovpyan e Blaise Powell** Concepção do objecto musical **Nuno Guedes** Desenho de luz **Vasco Ferreira**

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=l7M9--Xm6Rs>

Ana Madureira

Nasceu em 1980. Depois de terminar a licenciatura em Direito, mergulhou definitivamente na formação em teatro, dança e clown. Primeiro no CITAC, em Coimbra, depois na companhia Circolando. A música, a ilustração e a escrita foram desenvolvidas em contextos de experimentação autodidacta, a solo ou em interacção com outros artistas. Na Holanda integrou o colectivo musical Gudubik. Em residências artísticas no Instituto Grotowski, alargou a sua ideia e experiência de canto, voz e presença teatral. Durante dois anos esteve no c.e.m- Centro em Movimento, em Lisboa, onde trabalhou com Sofia Neuparth e Ana Rita Teodoro. Depois disso, começou a criar com a comunidade: Noveloteca, convite de Madalena Victorino; Guia-me, convite da Casa das Brincadeiras; teus imaginarius meus, convite do Imaginarius 2012; Pé no mar, cabeça na terra, convite do Festival Rádio Faneca 2014, Ílhavo- são projectos que reúnem em livros de autor,

instalações, visitas guiadas e ateliers de formação, o seu olhar de ilustradora e actriz sobre as histórias das pessoas. Das suas criações de teatro, destaca os solos CabraCega (2012) e Dama Pé de Mim (2016). Com Vahan Kerovpyan, músico, actor, ilustrador parisiense, criou Lav Lur, um dueto musical-teatral. É membro do Clown Laboratori Porto, plataforma de formação e experimentação na arte do palhaço. Na sua prática artística e pedagógica procura trabalhar o corpo aberto, capaz de escutar e agir a partir do instinto e do momento presente.

TERÇA, DIA 5 JUNHO

15h00 Último Acto Reflexão crítica sobre a programação e os espetáculos apresentados

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Produção e Organização **Teatro ArtImagem**

Direção Artística **José Leitão**

Direção de Montagem **Pedro Carvalho**

Produção **Sofia Leal e Daniela Pêgo**

Apoio à Produção **Flávio Hamilton e Micaela Barbosa**

Concepção e Montagem Exposição **José Caldas e Artur Rangel – Quinta Parede**

Apoio à Exposição **José Pedro Pereira**

Vídeo **Hugo Moutinho**

Fotografia **Nuno Ribeiro**

Web Design **Inácio Barroso**

Design **Sofia Carvalho**

Técnico de Som e Luz **André Rabaça**

Técnico Maquinista **José Lopes**

Imagem Gráfica inspirada em *Arlequin et Columbine* de Giovanni Domenico Ferretti (1692 – 1768)

BILHETEIRA

Quinta da Caverneira

5,00€ Normal

3,00€ Desconto para estudantes, M/65, Profissionais das Artes Cénicas e Desempregados

Horário Uma hora antes do início de cada espetáculo.

LOCAL

Auditório da Quinta da Caverneira

Avenida Pastor Joaquim Eduardo Machado

4425-253 Águas Santas – Maia

+ INFO

TEATRO ART'IMAGEM

22 208 40 14 | 91 76 91 753 | 91 08 18 719

teatroartimagem@hotmail.com | www.teatroartimagem.org